

20-28
de Abril
2024

Novena
Convenção
Geral



REGNUM CHRISTI

1º Dia: *Caminhar juntos*

Evangelho:

Tomé disse: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos saber o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim” (Jo 14, 5-6).

Reflexão:

Caminhar juntos é a via constitutiva da Igreja; a peculiaridade que nos permite interpretar a realidade com os olhos e o coração de Deus; a condição para seguir o Senhor Jesus e ser servos da vida neste tempo sofrido.

Respiração e passo sinodal revelam o que somos e o dinamismo de comunhão que anima as nossas decisões. Só neste horizonte podemos renovar deveras a nossa pastoral e adaptá-la à missão da Igreja no mundo de hoje; somente assim podemos enfrentar a complexidade desta época, agradecidos pelo percurso realizado e decididos em continuá-lo com parresia. Por esta via saberemos remodelar as formas do nosso anúncio, que se irradia em primeiro lugar com a caridade. Movamo-nos com a confiança de quem sabe que também este tempo é um kairós, um tempo de graça habitado pelo Espírito do Ressuscitado: a nós cabe a responsabilidade de o reconhecer, acolher e secundar com docilidade. (Papa Francisco, Discurso à Conferência Episcopal Italiana, 22 de maio de 2017).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

2º Dia: *Caminhar juntos*

Evangelho:

Num dia, em que entrava num povoado, vieram ao seu encontro dez leprosos. Eles pararam a certa distância e gritaram: “Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!” Ao vê-los, Jesus disse: “Ide mostrar-vos aos sacerdotes”. E enquanto estavam a caminho, ficaram curados. Um deles, ao perceber que estava curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz (Lc 17,12-15).

Reflexão:

Como nos faz bem tirar as nossas armaduras exteriores, as nossas barreiras defensivas e tomar um bom banho de humildade, recordando-nos de que todos somos frágeis por dentro, todos necessitados de cura, todos somos irmãos! Lembremo-nos disto: a fé cristã sempre nos pede para caminhar junto com os outros, para nunca ser caminhantes solitários; sempre nos convida a sair de nós próprios rumo a Deus e aos irmãos, sem nunca nos fecharmos em nós mesmos; sempre nos pede para nos reconhecermos necessitados de cura e perdão, e partilharmos as fragilidades de quem vive ao nosso redor, sem nos sentirmos superiores (Papa Francisco, Homilia, 9 de outubro de 2022).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

3º Dia: *Caminhando juntos*

Evangelho:

“Eu vos dou um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisso conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns para com os outros” (Jo 13, 34-35).

Reflexão:

Trata-se de aprender a descobrir Jesus no rosto dos outros, na sua voz, nas suas reivindicações; e aprender também a sofrer, num abraço com Jesus crucificado, quando recebemos agressões injustas ou ingratidões, sem nos cansarmos jamais de optar pela fraternidade. Nisto está a verdadeira cura: de fato, o modo de nos relacionarmos com os outros que, em vez de nos adoecer, nos cura é uma fraternidade mística, contemplativa, que sabe ver a grandeza sagrada do próximo, que sabe descobrir Deus em cada ser humano, que sabe tolerar as moléstias da convivência agarrando-se ao amor de Deus, que sabe abrir o coração ao amor divino para procurar a felicidade dos outros como a procura o seu Bom Pai. Precisamente nesta época, inclusive onde são um “pequenino rebanho” (Lc 12, 32), os discípulos do Senhor são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5, 13-16). São chamados a testemunhar, de forma sempre nova, uma pertença evangelizadora. Não deixemos que nos roubem a comunidade! (Evangelii Gaudium, 91-92).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

4ºDia: *Discernimento da Realidade*

Evangelho:

Jesus voltou-se para trás e, vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: “Que procurais?” Eles responderam: “Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?” Ele disse: “Vinde e vereis!” Foram, e viram onde morava, e permaneceram com ele aquele dia. Era por volta da hora décima (Jo 1,38-39).

Reflexão:

É muito importante saber discernir: as grandes escolhas podem surgir de circunstâncias à primeira vista secundárias, mas que se revelam decisivas. Por exemplo, pensemos no primeiro encontro de André e João com Jesus, um encontro que nasce de uma simples pergunta: “Rabi, onde moras?” – “Vinde ver!” (cf. Jo 1, 38-39), diz Jesus. Um diálogo muito breve, mas é o início de uma mudança que, passo a passo, marcará a vida inteira. Anos mais tarde, o Evangelista continuará a lembrar-se daquele encontro que o mudou para sempre, recordando-se até da hora: «Eram cerca das quatro horas da tarde» (v. 39). Foi a hora em que o tempo e o eterno se encontraram na sua vida. E, numa decisão boa, certa, encontra-se a vontade de Deus com a nossa vontade; encontra-se o caminho atual com o eterno. Tomar uma decisão certa, depois de um caminho de discernimento, significa fazer este encontro: o tempo com o eterno (Francisco, Catequese sobre o discernimento, 31 de agosto de 2022).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

5º Dia: *Discernimento da Realidade*

Texto das Escrituras:

E o Senhor Deus ordenou ao homem: “Podes comer de todas as árvores do jardim, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; pois no dia em que dela comeres, decerto morrerás” (Gn 2, 16-17).

Reflexão:

Vivemos frequentemente esta experiência: escolher algo que nos parecia bom e, no entanto, não o era. Ou saber qual era o nosso verdadeiro bem e deixar de o escolher. O homem, diversamente dos animais, pode errar, pode não desejar escolher de modo correto. A Bíblia mostra-o a partir das suas primeiras páginas. Deus dá ao homem uma instrução exata: se quiseres viver, se quiseres desfrutar da vida, lembra-te que és criatura, que não és o critério do bem e do mal, e que as escolhas que fizeres terão uma consequência para ti, para os outros e para o mundo (cf. Gn 2, 16-17); podes fazer da terra um jardim magnífico, ou podes transformá-la num deserto de morte. Um ensinamento fundamental: não é por acaso que se trata do primeiro diálogo entre Deus e o homem. O diálogo é: o Senhor dá a missão, é preciso fazer isto e aquilo; e o homem, a cada passo que dá, deve discernir qual é a decisão a tomar. O discernimento é aquela reflexão da mente, do coração que devemos fazer antes de tomar uma decisão (Francisco, Catequese sobre o discernimento, 31 de agosto de 2022).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

6ºDia: *Discernimento da Realidade*

Evangelho:

“Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas não sois capazes de suportá-las agora. Quando ele vier, o Espírito da Verdade, então ele vos guiará a toda a verdade. Ele não falará de si mesmo, mas dirá tudo quanto tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, para vo-lo anunciar” (Jo 16,12-14).

Reflexão:

O discernimento é árduo, mas indispensável para viver. Requer que eu me conheça, que saiba o que é bom para mim aqui e agora. Exige sobretudo uma relação filial com Deus. Deus é Pai e não nos deixa sozinhos, está sempre disposto a aconselhar-nos, a encorajar-nos, a acolher-nos. Mas nunca impõe a sua vontade. Por quê? Porque quer ser amado, não temido. E Deus também quer que sejamos filhos, não escravos: filhos livres. E o amor só pode ser vivido na liberdade. Para aprender a viver é preciso aprender a amar, e por isso é necessário discernir: o que posso fazer agora, diante desta alternativa? Que seja um sinal de mais amor, de mais maturidade no amor. Peçamos que o Espírito Santo nos guie! Invoquemo-lo todos os dias, especialmente quando devemos fazer escolhas (Francisco, Catequese sobre o discernimento, 31 de agosto de 2022).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

7º Dia: Apóstolos em Saída

Evangelho:

Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28, 18-20).

Reflexão:

Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias, que a pastoral ordinária em todas as suas instâncias seja mais comunicativa e aberta, que coloque os agentes pastorais em atitude constante de «saída» e, assim, favoreça a resposta positiva de todos aqueles a quem Jesus oferece a sua amizade. Como dizia João Paulo II aos Bispos da Oceania, «toda a renovação na Igreja há de ter como alvo a missão, para não cair vítima duma espécie de introversão eclesial» (Evangelii Gaudium, 27).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

8º Dia: Apóstolos em Saída

Evangelho:

Quando já estava ficando tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e já é tarde. Despede-os, para que possam ir aos campos e povoados vizinhos e comprar algo para comer.” Ele, porém, respondeu: “Vós mesmos, dai-lhes de comer” (Mc 6, 35-37).

Reflexão:

Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida. Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: “Vós mesmos, dai-lhes de comer” (Mc 6, 35-37) (Evangelii Gaudium, 49).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!

9º Dia: Apóstolos em Saída

Evangelho:

Não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi e vos designei, para irdes e produzirdes fruto, e para que o vosso fruto permaneça. Assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará. O que vos mando é isto: que vos ameis uns aos outros (Jo 15, 16-17).

Reflexão:

Embora esta missão nos exija uma entrega generosa, seria um erro considerá-la como uma heroica tarefa pessoal, dado que ela é, primariamente e acima de tudo o que possamos sondar e compreender, obra de Deus. Jesus é «o primeiro e o maior evangelizador».[9] Em qualquer forma de evangelização, o primado é sempre de Deus, que quis chamar-nos para cooperar com Ele e impelir-nos com a força do seu Espírito. A verdadeira novidade é aquela que o próprio Deus misteriosamente quer produzir, aquela que Ele inspira, aquela que Ele provoca, aquela que Ele orienta e acompanha de mil e uma maneiras. Em toda a vida da Igreja, deve-se sempre manifestar que a iniciativa pertence a Deus, «porque Ele nos amou primeiro» (1 Jo 4, 19) e é «só Deus que faz crescer» (1 Cor 3, 7). Esta convicção permite-nos manter a alegria no meio duma tarefa tão exigente e desafiadora que ocupa inteiramente a nossa vida. Pede-nos tudo, mas ao mesmo tempo dá-nos tudo (Evangelii Gaudium, 12).

Oração (todos juntos):

Jesus Cristo, reunidos em vosso nome como família espiritual e corpo apostólico, nos colocamos em vossa presença. Vós nos revelastes o mistério do amor por todos os homens que arde em vosso Coração de Apóstolo e o vosso desejo de reinar em nossas almas e na sociedade. Nós nos sentimos chamados a conhecer melhor o dom do Regnum Christi para que ele seja fecundo em nossas vidas e no mundo. Nós vos pedimos que envieis o vosso Espírito: que seja luz para compreendermos o nosso carisma com a mente e o coração, e que estejamos sempre prontos para responder às necessidades da Igreja e do mundo como apóstolos do vosso Reino. Seguindo o exemplo de Maria, queremos descobrir e acolher a ação do vosso Espírito, aceitando vosso plano com fé e cantando vossos louvores pelas grandes obras que fizestes e continuais a fazer. Jesus Cristo, Vós sois o centro das nossas vidas. Com um amor renovado, hoje vos dizemos: Cristo Rei Nosso, Venha a nós o Vosso Reino!